




bem
energia ●

Relatório Anual da Administração
e Demonstrações Financeiras 2025

	Sumário	3
1	Mensagem do CEO e CFO	4-5
2	A Bem Energia	6-9
3	Destaques Operacionais	10-11
4	Ativos de Geração	12-13
5	Destaques Financeiros	14-15
6	Governança Corporativa	16-17
7	Capital Humano	18
8	Cenário Setorial	19
9	Riscos	20
10	Perspectivas 2026	21

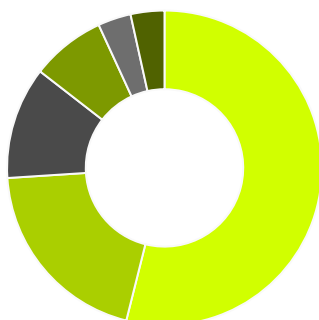


Sumário Executivo

A Bem Energia Ltda. apresenta seu primeiro Relatório da Administração, referente ao exercício de abril a dezembro de 2025. Constituída como resultado da reorganização societária do um antigo grupo de energia, a Companhia encerra seu exercício inaugural com receita líquida consolidada de R\$ 109,4 milhões, ativo total consolidado de R\$ 174,7 milhões e um parque gerador de aproximadamente 9,15 MWac em operação, complementado por 5 MW de CGHs contratadas no Leilão A-5 da ANEEL.

<p>R\$ 109,4M</p> <p>Receita Líquida Consolidada</p>	<p>(R\$ 347 mil)</p> <p>Prejuízo Líquido</p>	<p>R\$ 174,7M</p> <p>Ativo Total Consolidado</p>
<p>5 MW</p> <p>CGHs Leilão A-5 (ACR)</p>	<p>~9,15 MWac</p> <p>Parque Gerador Operacional</p>	<p>16 pessoas</p> <p>Equipe Bem Energia</p>

Composição do Ativo



- VJ Energia | 54%
- Imobilizado | 20%
- Recebíveis | 12%
- Tributos | 8%
- Partes Rel. | 3%
- Outros | 3%

DRE Consolidada (R\$ mil)

Receita Líq.		109.370
Custos		(115.656)
VJ Energia		(1.884)
Desp. Adm.		(4.413)
Outras Rec.		1.143
Financeiro		2.046
Tributos		9.780
Resultado		(347)

O prejuízo líquido consolidado de R\$ 347 mil (R\$ 301 mil atribuíveis aos controladores e R\$ 46 mil aos não controladores) reflete o período parcial de operação (9 meses), menor volume de comercialização de energia devido ao cenário de mercado e os custos de estruturação. Em 2025, a empresa concentrou esforços na reorganização interna e do grupo após o acordo de reorganização societária, o que impactou temporariamente o volume operacional. O resultado financeiro positivo de R\$ 2.046 mil inclui indenizações por encerramento de contratos com contrapartes do setor elétrico.

Destaques do Exercício

- Leilão A-5: CGH Ponente + Volta Grande (5 MW, 20 anos ACR)
- Lei 15.269/2025: abertura BT nov/2027 e nov/2028
- PL negativo decorre de reorganização, não deterioração operacional

Compromisso do Acionista

AFAC de R\$ 1.270 mil em 31/12/2025 e compromisso adicional de até R\$ 20 milhões para 2026 pelos Acionistas via Salberg S.A. Investimentos contínuos em CGHs, capital de giro e estruturação. Disciplina na alocação de capital com foco em retorno sustentável.





Mensagem do CEO

Prezados sócios, parceiros e colaboradores,

Este é o primeiro Relatório da Administração da Bem Energia, referente ao período de abril a dezembro de 2025. Nove meses de operação num exercício que, por ser inaugural, exigiu tanto quanto qualquer ano cheio. A Bem Energia nasceu da reorganização do antigo grupo de energia porque acreditamos que consolidar geração, comercialização e trading sob uma única entidade nos daria condições melhores de competir. A história começa em 2018, mas 2025 foi o ano de dar a ela uma estrutura própria, com time dedicado e governança compatível com o que pretendemos construir.

Realizamos o que nos propusemos. Vencemos o Leilão A-5 da ANEEL com as CGHs Ponente e Volta Grande, totalizando 5 MW no ACR a R\$ 401,86/MWh por 20 anos, com receita indexada ao IPCA. Em paralelo, internalizamos as rodadas de formação de preço na mesa de trading. Dependíamos de terceiros para precificação; agora fazemos em casa.

A decisão de investir em ativos de geração própria não é acessória. É o eixo central da nossa estratégia de longo prazo. Uma comercializadora pura depende inteiramente da sua capacidade de comprar bem e vender melhor, e está permanentemente exposta à volatilidade do PLD e ao risco de crédito das contrapartes. Ativos de geração mudam essa equação. As CGHs do Leilão A-5 vão gerar caixa contratado por 20 anos, com receita fixa corrigida pelo IPCA, independente de onde o preço spot estiver. Isso nos dá lastro, previsibilidade e capacidade de alavancagem para financiar a próxima onda de crescimento. O parque atual de aproximadamente 9,15 MWac em UFVs e a CGH Salto da Alemoa já cumprem esse papel na geração distribuída e no mercado livre. As CGHs Ponente e Volta Grande, com entrada prevista para 2027 e 2028, ampliam essa base com um atributo que o mercado cada vez mais valoriza: geração renovável e despachável, diferente da intermitência solar e eólica. A lógica é construir um portfólio de ativos que funcione como colchão estrutural para a operação de trading, e não o contrário.

A sanção da Lei nº 15.269/2025 vai abrir o mercado livre para consumidores de baixa tensão a partir de 2027. São milhões de potenciais clientes. Estamos nos preparando para capturar essa demanda, mas sem ilusões. A abertura vai trazer concorrência acirrada, e o que vai nos diferenciar é capacidade de execução. A receita líquida consolidada alcançou R\$ 109,4 milhões, gerada pela Bem Comercializadora no ACL. O prejuízo consolidado de R\$ 347 mil, numa margem de -0,3%, é efeito do exercício parcial e dos custos de estruturação. Esperado e controlado.

Uma nota sobre o time: somos 16 pessoas. Operar uma empresa com essa complexidade regulatória, consolidando 13 controladas e coligadas, com esse quadro enxuto, só funciona porque cada profissional entrega acima do que sua posição formalmente exigiria.

Agradeço aos nossos sócios, clientes e parceiros pela confiança depositada neste primeiro ano, e à nossa equipe pelo comprometimento que tornou esses resultados possíveis.

Eduardo Constantino Alves
CEO — Bem Energia Ltda.



Mensagem do Diretor Financeiro

Prezados sócios, parceiros e colaboradores,

O exercício de 2025 foi parcial, de abril a dezembro, nove meses, e os números refletem isso. A receita líquida consolidada alcançou R\$ 109,4 milhões, gerada pela Bem Comercializadora exclusivamente no ACL. Do lado dos custos, R\$ 115,7 milhões em compra de energia e R\$ 733 mil de depreciação. O resultado bruto ficou negativo em R\$ 8,9 milhões, com margem de -8,1%. A dinâmica de mark-to-market nos contratos de energia e o período reduzido de operação explicam essa posição. Não reflete a rentabilidade normalizada do negócio.

O prejuízo líquido consolidado foi de R\$ 347 mil (R\$ 301 mil controladores e R\$ 46 mil não controladores), equivalente a uma margem de -0,3%, contido pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos de R\$ 10,1 milhões sobre diferenças temporárias de energia não faturada e variações de valor justo. O resultado financeiro líquido positivo de R\$ 2 milhões inclui rendimentos CDI e indenizações por encerramento de contratos com terceiros.

Sobre o patrimônio líquido consolidado negativo de R\$ 17,6 milhões: trata-se de efeito contábil da reorganização societária, não de deterioração operacional. Os R\$ 44,9 milhões debitados a resultados acumulados decorrem das transações entre sócios na reorganização societária, sem saída de caixa. O saldo de AFAC de R\$ 1.270 mil em 31/12/2025, somado ao compromisso adicional de até R\$ 20 milhões para 2026 (dos quais R\$ 9,6 milhões já integralizados até março de 2026) e aos aportes subsequentes de R\$ 14,9 milhões realizados entre janeiro e abril de 2026, demonstra que o comprometimento dos acionistas via Salberg S.A. com o negócio é financeiro, não retórico.

O endividamento total de R\$ 22,5 milhões está integralmente em linhas bancárias contratadas para suportar o capital de giro do trading, sendo Sicoob (R\$ 10,6 milhões) a CDI + 3,96% e 2,83% a.m., Bradesco (R\$ 11,6 milhões) a CDI + 3,77% e Santander (R\$ 0,3 milhão) a CDI + 11,3%. O CCL negativo de R\$ 5,3 milhões é inerente à dinâmica do trading de energia, onde os ciclos de compra e venda geram descasamentos temporários entre recebíveis e pagamentos.

Para os próximos exercícios, o foco está na equalização patrimonial e na estruturação do financiamento das CGHs Ponente e Volta Grande. A alocação de capital segue subordinada ao retorno ao acionista, sem comprometer a liquidez operacional.

Agradeço aos sócios e a todos que contribuíram para a construção financeira deste primeiro exercício. O trabalho de estruturação está feito; agora é executar.

Weldon Paulo de Sousa e Silva

Diretor Financeiro e Administrativo — Bem Energia Ltda.

2

Quem Somos

A Bem Energia é uma empresa inovadora no setor elétrico, especializada em gestão de consumidores livres, trading e comercialização varejista de energia elétrica. Com uma abordagem diversificada e estratégica, conta também com ativos de geração de energia renovável, garantindo uma solução completa, sustentável e eficiente para seus clientes. Constituída em abril de 2025 como resultado da reorganização do um antigo grupo de energia, a Companhia é controlada pela Salberg S.A., holding dos Acionistas.

Missão

Proporcionar soluções em energia sustentáveis, acessíveis e confiáveis na gestão e comercialização de energia, impulsionando o crescimento de nossos negócios e o sucesso de nossos clientes e parceiros de negócio.

Visão

Ser a referência líder no mercado livre de energia no Brasil, oferecendo soluções sustentáveis e inovadoras, e construindo parcerias duradouras baseadas em excelência e confiança.

Valores

Integridade e Transparência

Agimos com ética e responsabilidade em todas as nossas iniciativas, mantendo comunicação clara e aberta com todos os nossos stakeholders.

Inovação e Excelência

Buscamos continuamente novas ideias e tecnologias, dedicando-nos a alcançar resultados excepcionais em cada aspecto do nosso trabalho.

Nossas Soluções

Geração

Geramos energia limpa por meio de ativos próprios em fontes hídricas e solares, garantindo fornecimento sustentável e alinhado às demandas do mercado. Nosso portfólio está em constante expansão: ~9,15 MWac operacionais + 5 MW de CGHs em construção.

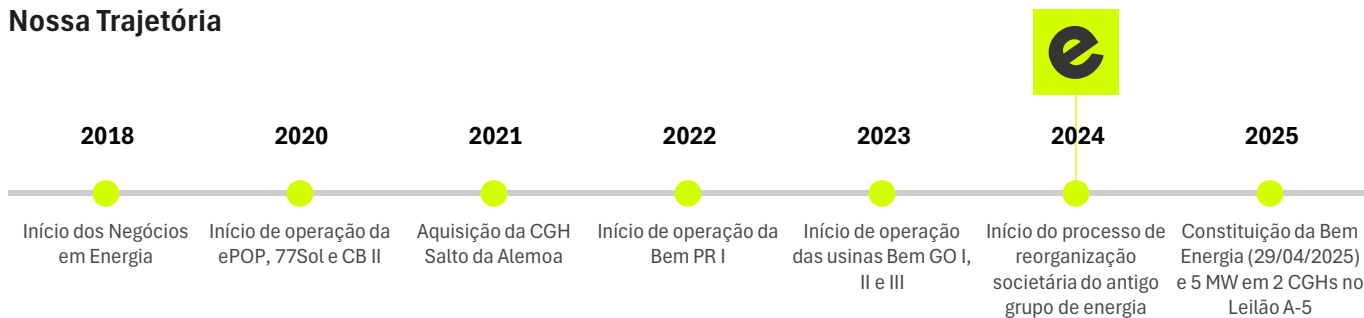
Fornecimento

Oferecemos energia renovável a empresas em todo o Brasil, com custos mais acessíveis e previsíveis. Nossa energia limpa atende desde grandes indústrias até pequenos negócios, contribuindo para a sustentabilidade e economia.

Gestão

Ajudamos empresas no mercado livre a otimizar seus resultados, com gestão de portfólios de contratos e suporte completo para o atendimento de obrigações regulatórias. Nossa equipe garante eficiência e conformidade, minimizando riscos.

Nossa Trajetória



Reorganização Societária e Criação da Bem Energia

Em 29 de abril de 2025, a Bem Energia Ltda. foi constituída como resultado da reorganização societária do antigo grupo de energia, formalizada pelo Acordo de Reestruturação assinado em 09/01/2025. A operação envolveu a transferência parcial de ativos e passivos relacionados ao segmento de energia, consolidando sob uma única entidade todas as participações em geração, comercialização e trading de energia elétrica. A integralização das participações societárias no capital da Empresa foi formalizada em 13/11/2025, com data-base de 30/06/2025, passando a Companhia a consolidar integralmente os resultados das controladas e coligadas transferidas.

Abr/2025

Jul/2025

2025

Constituição

Reorganização parcial do antigo grupo de energia e constituição da Bem Energia Ltda., controlada pela Salberg S.A.

Transferência de Ativos

Recebimento dos ativos de geração (UFVs, CGHs), participações societárias e contratos de comercialização.

Consolidação

Início da consolidação integral dos resultados das 13 controladas e coligadas. Aumento de capital de R\$ 20.537 mil mediante conferência de participações formalizado em 13/11/2025 (data-base 30/06/2025). Primeiro exercício social.

Principais Ativos Transferidos

Geração Solar (UFVs)

UFV Capim Branco II (Uberlândia-MG), Bem GO I/II/III (Alexânia-GO), Bem PR I (Coronel Vivida-PR), SPE MG I (5 usinas em MG)

Geração Hídrica (CGHs)

CGH Salto da Alemoa (Coronel Vivida-PR) em operação. CGH Ponente e CGH Volta Grande (Jataí-GO) em construção — Leilão A-5.

Comercialização e Trading

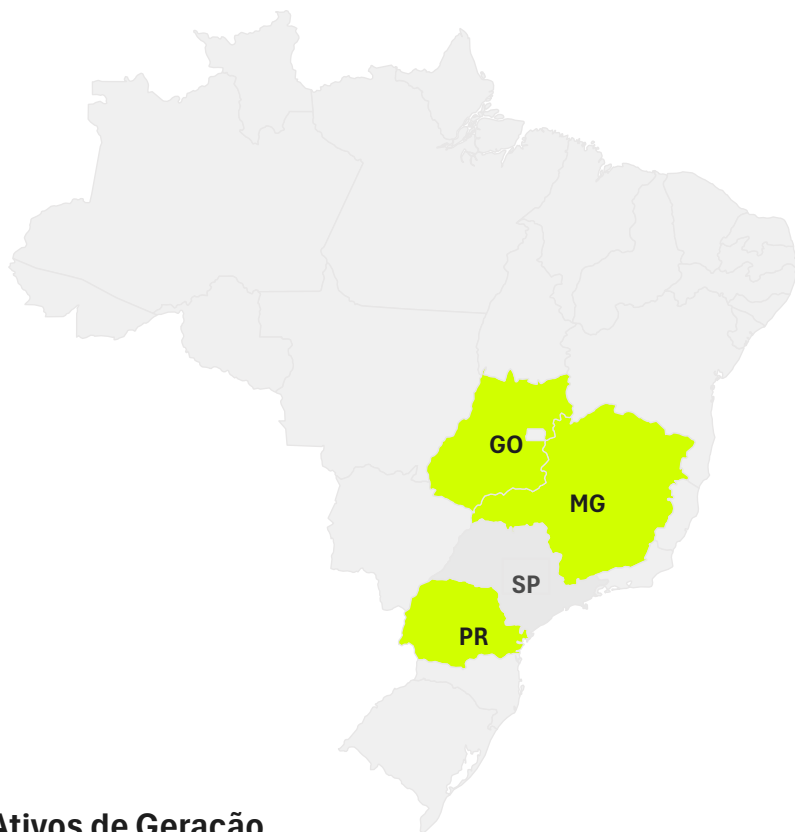
Contratos de venda no ACL (mercado livre) e ACR (mercado regulado). Portfólio de clientes livres via ePOP e 77Sol. Operações de trading no PLD.

Participações Societárias

13 controladas e coligadas transferidas, incluindo SPEs de geração, comercializadoras (ePOP, 77Sol) e veículos de investimento (BBCE, MEZ 3).

2025: Primeiro exercício social completo — A Bem Energia consolida pela primeira vez os resultados de todas as controladas e coligadas, marcando o início de sua trajetória como entidade independente no setor elétrico brasileiro.





~9,15 MWac

Capacidade Instalada



3 Estados

GO, MG e PR



2 Escritórios

SP Matriz, Trading e Comercial

GO Backoffice financeiro

Ativos de Geração

Bem GO I, II e III

Alexânia-GO

2,17 MWp

GO

Em operação

UFV Capim Branco II

Uberlândia-MG

5,88 MWp

MG

Em operação

Bem PR I

Coronel Vivida-PR

0,276 MWac

PR

Em operação

SPE MG I (5 UFVs)

MG

0,375 MW

MG

Em operação

CGH Salto da Alemoa

Coronel Vivida-PR

0,8 MW

PR

Em operação

Em implantação

CGH Ponente

Jataí-GO

2,5 MW

GO

Construção 2027

CGH Volta Grande

Jataí-GO

2,5 MW

GO

Construção 2027



Estrutura Societária

A Bem Energia Ltda. é controlada pela Salberg S.A. (CNPJ 07.569.891/0001-40), holding detida em partes iguais (33,33% cada) pelos Acionistas por meio das holdings EDA, BAO e MWZ Participações e Investimentos.

Organograma



Controladas e Coligadas

Bem Comercializadora S.A.	100%	Comercialização ACL
Bem Salto da Alemoa	100%	CGH 0,8 MW — Coronel Vivida-PR
Bem PR I Energia Solar	100%	UFV 0,276 MWac — Coronel Vivida-PR
Bem Gestão de Energia (ePOP)	100%	Plataforma de créditos
Bem Soluções em Energia	100%	Consultoria e intermediação
MG I Energia Solar	51%	UFV 0,375 MW — MG (5 usinas)
Bem GO I / II / III	100%	UFVs 2,7 MWac — Alexânia-GO
Capim Branco II	75%	UFV 4,88 MWac — Uberlândia-MG
CGH Ponente SPE	70%	CGH 2,5 MW — Jataí-GO (construção)
CGH Volta Grande SPE	70%	CGH 2,5 MW — Volta Grande-MG (construção)
77 Sol Tecnologia	20,47%	Tecnologia solar (ctrl. conjunta)
MEZ 3	4,2%	Transmissão
BBCE	0,5%	Balcão de energia

Comercialização ACL

A Bem Comercializadora atuou no Ambiente de Contratação Livre (ACL) em 2025 com contratação média de 69,4 MWmed/mês, totalizando 106 contratos de venda e receita bruta de R\$ 117,3 mi ao preço médio de R\$ 177,46/MWh.

R\$ 117,3mi

Receita Bruta
2025

69,4 MWmed

Contratação
MWmed/mês

R\$ 177,46

Preço Médio Venda
(R\$/MWh)

106

Contratos
de Venda

68

Clientes
Varejistas

4,4 MWmed

Volume
Varejista

Operação Atacado

Volume

Contratação média de 69 MWm no exercício.

Contratos

106 contratos de venda firmados no período.

Perspectiva

Operação em fase de reestruturação para 2026.

Segmento Varejista

Perfil dos Clientes

68 clientes varejistas dos segmentos de Indústria, Comércio e Serviços, com 4,4 MWmed de volume contratado.

Distribuição por Submercado

SE: 3,2 MWmed (73,6%)

S: 1,0 MWmed (23,3%)

N: 0,1 MWmed (1,9%)

NE: 0,1 MWmed (1,2%)

Perspectivas

Ao longo de 2025, foi conduzido um processo estruturado de revisão e reconfiguração da área de Comercialização de Energia e Trading, com o objetivo de alinhar a atuação da mesa às melhores práticas de mercado e aos objetivos estratégicos da companhia diante o novo cenário de crédito e liquidez.

A reestruturação contemplou três pilares principais:

(i) Governança e gestão de risco: implementação de limites formais de exposição (VaR, stop loss e concentração), definição de mandatos claros e fortalecimento dos ritos de acompanhamento de risco e resultado, garantindo maior previsibilidade e controle.

(ii) Estratégia e alocação de capital: revisão do portfólio comercial, com priorização de clientes e iniciativas com melhor relação de retorno e aderência ao perfil de capital da companhia, buscando redução de complexidade operacional e maior disciplina na alocação de risco.

(iii) Inteligência de mercado: evolução de processos, contratação de pessoas e ferramentas, com foco em ganho de produtividade e maior integração entre áreas (comercial, risco e backoffice).

Como resultado, espera-se uma melhora na qualidade do resultado, com maior consistência de geração de PnL ajustado ao risco, redução de eventos de crédito e aumento da transparência para a alta administração na tomada de decisão.

A área de comercialização passa a operar com uma estrutura mais robusta, escalável e aderente ao crescimento sustentável da companhia.



ePOP – Compensação de Créditos (Geração Distribuída)

A ePOP é a plataforma de compensação de créditos de geração distribuída do Grupo Bem Energia. Em 2025, a operação atendeu 209 unidades consumidoras em duas distribuidoras (Cemig e Forcel), por meio de 15 usinas solares com potência total de 10,24 MWp, proporcionando economia média de até 20% na conta de luz dos beneficiários.

209

Unidades Consumidoras
Atendidas

4.138 MWh

Créditos de Energia
Injetados

R\$ 3mi

Receita Bruta
Total

15

Usinas Solares
Ativas

10,24 MWp

Potência Instalada
Total

1,26%

Inadimplência
Churn: 0%

Detalhamento por Distribuidora

Cemig

197 UCs · 13 usinas · 9,82 MWp

3.463.872 kWh · R\$ 3mi

Economia: 20%

Forcel

12 UCs · 2 usinas · 0,42 MWp

674.144 kWh · R\$ 384 mil

Economia: 18%

Indicadores de Qualidade

Retenção de Clientes

Taxa de churn de 0% — nenhum cliente cancelou o serviço durante o exercício, demonstrando elevada satisfação com a economia proporcionada.

Adimplência

Inadimplência de apenas 1,26%, indicador saudável para o segmento de geração distribuída e abaixo da média do mercado.

Economia ao Consumidor

Desconto médio de 20% (Cemig) e 18% (Forcel) na fatura de energia, sem necessidade de investimento pelo consumidor.

A operação ePOP consolidou-se como um pilar estratégico do Grupo Bem Energia, combinando expansão operacional com qualidade na gestão dos créditos. Com churn zero e inadimplência controlada, o segmento demonstra sustentabilidade e potencial de crescimento para os próximos exercícios.

Economia para o Consumidor

20%

desconto Cemig-MG

18%

desconto Forcel-PR

de economia na conta de luz, sem investimento do consumidor

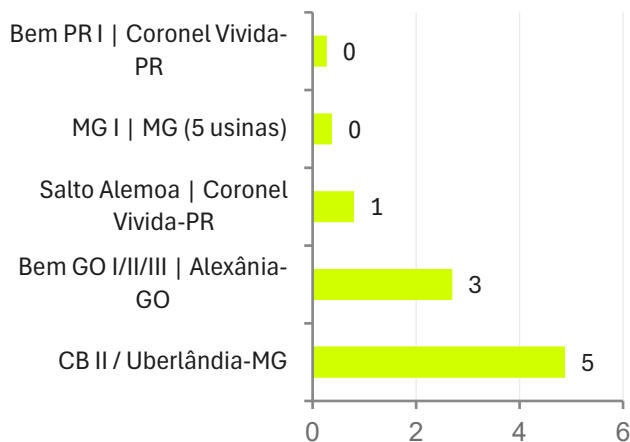


4

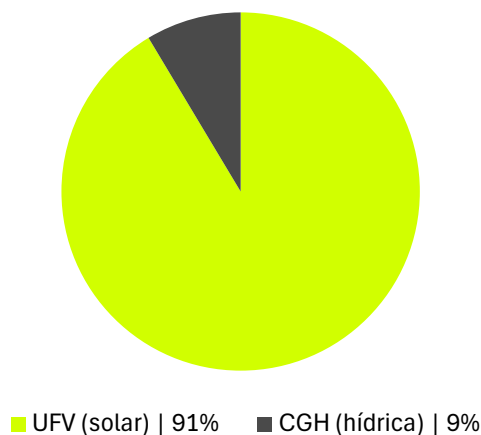
Usinas de Geração

O Grupo opera um parque gerador de aproximadamente 9,15 MWac distribuído entre uma CGH e seis UFVs em quatro estados brasileiros. Todos os ativos geram energia 100% renovável.

Capacidade Instalada por Ativo (MWac)



Distribuição por Fonte




Detalhamento dos Ativos Operacionais

UFV Capim Branco II	Uberlândia-MG 4,88 MWac 5,88 MWp Ago/2020 GD I CEMIG 75% 17.820 módulos 79 mil m ²
Bem GO I	Alexânia-GO 0,7 MWac 0,86 MWp Jul/2023 GD I Equatorial 100% 2.144 módulos 18 mil m ²
Bem GO II	Alexânia-GO 1,0 MWac 1,19 MWp Jul/2023 GD I Equatorial 100% 2.174 módulos 13 mil m ²
Bem GO III	Alexânia-GO 1,0 MWac 1,12 MWp Jul/2023 GD I Equatorial 100% 2.044 módulos 18 mil m ²
Bem PR I	Coronel Vivida-PR 0,276 MWac 0,370 MWp Dez/2022 GD I 100% 672 módulos 5 mil m ²
Bem MG I	MG (4 municípios) 0,375 MW 0,518 MWp Jul/2024 GD I CEMIG 51% 672 módulos 5 usinas
CGH Salto da Alemoa	Coronel Vivida-PR 0,8 MW GF 0,796 MW FC 75% Mercado Livre 100% Operadores: Samuel e Ricardo



CGHs do Leilão A-5 — Projetos em Implantação

Em 22 de agosto de 2025, a Bem Energia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova A-5 (Edital nº 03/2025-ANEEL) com dois projetos de Centrais Geradoras Hidrelétricas, totalizando 5 MW de capacidade contratada no Ambiente de Contratação Regulada, com CCEARs de 20 anos a R\$ 401,86/MWh (IPCA).



CGH Ponente

Jataí – GO | Ribeirão Ariranha

Leilão A-5

2,5 MW

Potência

1,42 MWm

Garantia Física

56%

Fator Cap.

Jul/2027


Início Operação

20 anos
CCEAR

70%
Part. Bem

Em implantação
Status

Projeto no sudoeste goiano, aproveitando o potencial hidrelétrico do Ribeirão Ariranha, com vazões estáveis e histórico hidrológico favorável.

 **Localização**
Jataí – GO | Ribeirão Ariranha
17°55'58.2"S 51°52'21.8"W



CGH Volta Grande

Volta Grande – MG | Rio Angu

Leilão A-5

2,5 MW

Potência

1,60 MWm

Garantia Física

61%

Fator Cap.

Jan/2028

Início Operação

20 anos
CCEAR

70%
Part. Bem

Em implantação
Status

Na Zona da Mata mineira, o projeto aproveita o potencial do Rio Angu com fator de capacidade superior à média nacional para CGHs.

 **Localização**
Volta Grande – MG | Rio Angu
21°48'19.8"S 42°30'32.3"W

5 MW

Potência Total Contratada

3,02 MWm

Garantia Física Combinada

20 anos

Prazo dos CCEARs (ACR)

Compromisso do Acionista com o Investimento

Os projetos das CGHs representam o principal vetor de crescimento de longo prazo da Bem Energia. Os Acionistas, por meio da Salberg S.A., demonstram compromisso firme com o negócio: AFAC de R\$ 1.270 mil registrado em 31/12/2025, somado ao compromisso adicional de até R\$ 20 milhões para 2026 (R\$ 9,6 milhões já integralizados até março/2026) e a aportes subsequentes de R\$ 14,9 milhões realizados entre janeiro e abril de 2026, viabilizando a estruturação das SPEs Ponente e Volta Grande.

A receita fixa dos CCEARs, indexada ao IPCA, proporcionará previsibilidade de caixa por duas décadas, complementando a receita variável da comercialização no ACL. A estrutura de financiamento está em fase de estruturação, com expectativa de composição entre equity dos acionistas e dívida de longo prazo em condições compatíveis com project finance.

Investimento (CAPEX)

R\$ 28mi

CGH Ponente

R\$ 23mi

CGH Volta Grande

R\$ 52mi

CAPEX Total Combinado

Resultado do Exercício — Consolidado

DRE Consolidada — abr a dez/2025	R\$ mil
Receita líquida	109.370
Custos das vendas + depreciação	(116.389)
Variação no valor justo (energia)	(1.884)
Prejuízo bruto	(8.903)
Despesas administrativas e gerais	(4.413)
Equiv. patrimonial + Outras rec./desp.	1.143
Prejuízo operacional	(12.173)
Resultado financeiro líquido (rec. 4.486 / desp. 2.440)	2.046
Prejuízo antes IRPJ/CSLL	(10.127)
IRPJ/CSLL (corrente -369 + diferido +10.149)	9.780
Prejuízo líquido do exercício	(347)

(8,1%)

Margem Bruta

(0,3%)

Margem Líquida

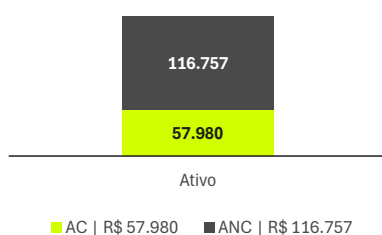
R\$ 2.046

Resultado Financeiro Líquido (R\$ mil)

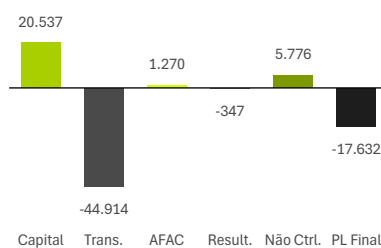
A receita líquida consolidada de R\$ 109.370 mil provém exclusivamente da venda de energia no ACL pela Bem Comercializadora, após deduções de PIS/COFINS (1,65% e 7,6%). O custo com compra de energia de R\$ 115.656 mil e a depreciação de R\$ 733 mil resultam em custo total superior à receita, explicado pela dinâmica de mark-to-market e pelo período parcial (9 meses).

O resultado financeiro positivo de R\$ 2.046 mil é composto por receitas de R\$ 4.486 mil (incluindo rendimentos CDI e indenizações por encerramento de contratos com contrapartes do setor elétrico) e despesas de R\$ 2.440 mil. O crédito fiscal de R\$ 9.780 mil decorre de tributos diferidos sobre diferenças temporárias de energia não faturada e variações de valor justo.

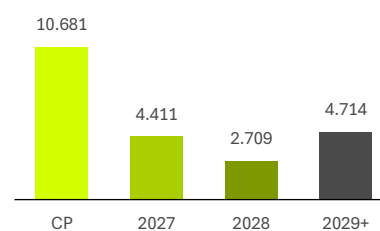
Composição Ativo (R\$ mil)



Waterfall do PL (R\$ mil)



Amortização (R\$ mil)



Endividamento — Consolidado

Ao final de dezembro de 2025, a Bem Energia apresentava endividamento consolidado de R\$ 22.515 mil, integralmente composto por empréstimos bancários contratados junto a Bradesco, Sicoob e Santander. A dívida foi originada a partir da reorganização societária e de captações complementares realizadas ao longo do exercício, com amortizações de principal e juros de R\$ 3.870 mil no período (R\$ 2.517 mil de principal e R\$ 1.353 mil de juros).

R\$ 22,5mi

Dívida Total Consolidada

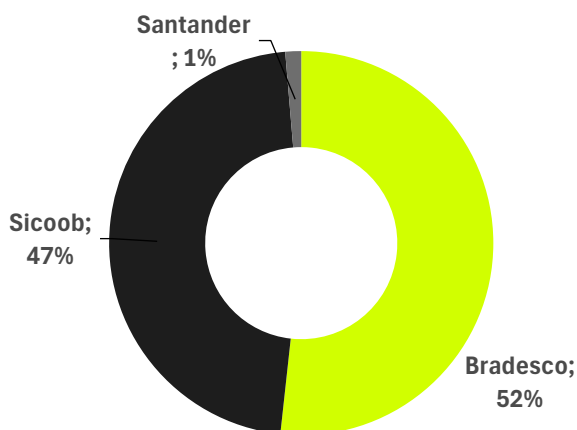
R\$ 10,7mi

Circulante (31.12.2025)

R\$ 11,8mi

Não Circulante (31.12.2025)

Composição por Credor



■ Bradesco — R\$ 11,6mi

Taxa: CDI + 3,77% a.a.

Venc.: 01/2034

■ Sicoob — R\$ 10,6mi

Taxa: CDI + 3,96% a.a. / 2,83% a.m.

Venc.: 04/2026 a 08/2028

■ Santander — R\$ 300 mil

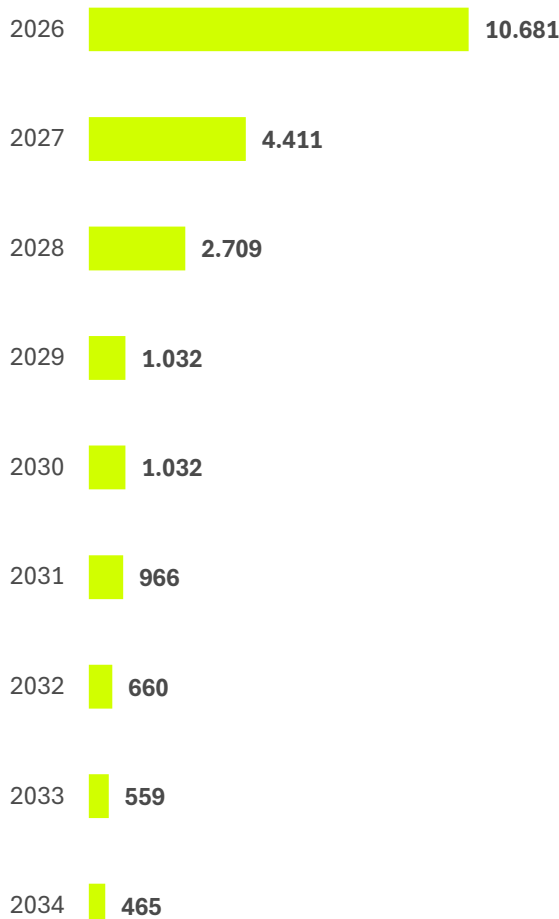
Taxa: CDI + 11,3% a.a.

Venc.: 03/2026

Amortizações no exercício:

R\$ 3,9mi (Consolidado)

Cronograma de Vencimentos (R\$ mil)



Perfil do Endividamento

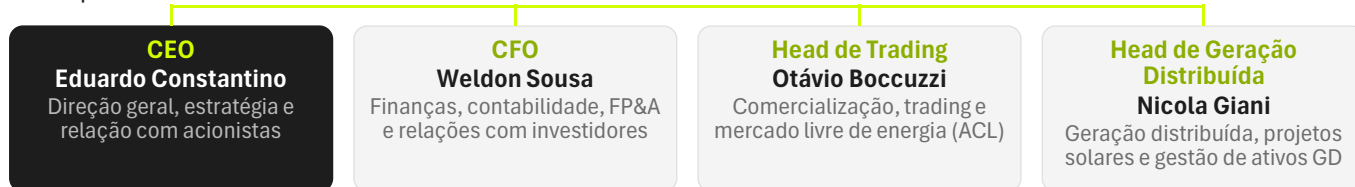
O endividamento do Grupo foi endereçado em grande parte à **construção e aquisição dos ativos de geração**, que compõem a base operacional do Grupo. O perfil da dívida reflete financiamentos de médio prazo, com concentração de amortização nos dois primeiros anos — **67,0% do saldo vence até 2027** — seguida de parcelas residuais entre 2028 e 2034.

A composição por credor é equilibrada entre Bradesco (51,7%) e Sicoob (46,9%), complementada por Santander (1,3%), com taxas predominantemente atreladas ao CDI, garantindo alinhamento com as condições de mercado. A reorganização societária ocorrida em 2025 incorporou R\$ 25.032 mil ao saldo consolidado, sendo parcialmente compensada por amortizações de principal e juros de R\$ 3.870 mil no exercício.



Governança e Mudanças Estratégicas

A Bem Energia adota uma estrutura de governança enxuta e orientada a resultados. As decisões estratégicas são tomadas pela administração designada, com quatro posições-chave de liderança que cobrem todas as áreas de atuação da Companhia:



Cadeia de Decisão



Toda decisão material segue aprovação em cadeia: áreas técnicas propõem, heads validam, diretores deliberam e o conselho de acionistas ratifica operações acima das alçadas estabelecidas pela administração.

Mudanças Estratégicas

Mudança na Liderança de Trading

No início de 2026, a Companhia promoveu a reestruturação da área de trading com a designação de Otávio Boccuzzi como Head de Trading. Esta mudança fortalece a governança da mesa de operações e alinha a execução comercial à estratégia de crescimento no ACL, trazendo maior disciplina na gestão de risco e na precificação dos contratos de energia.

Internalização das Rodadas de Preço

Também no início de 2026, a Bem Comercializadora internalizou as rodadas de formação de preço para a comercialização de energia, eliminando a dependência de terceiros neste processo crítico. A internalização permite maior agilidade na tomada de decisão, precisão na precificação de contratos e captura de oportunidades de mercado em tempo real.

Canal de Integridade

A Companhia mantém canal de ouvidoria para receber denúncias, relatos de irregularidades e sugestões, com reporte direto aos diretores e sócios. O canal permite registros anônimos e confidenciais, reforçando o compromisso da Bem Energia com a transparência, a integridade e a proteção de denunciante de boa-fé.

Em 2025, nenhum acionamento foi registrado.

[Ouvidoria Bem Energia >](#)



A Bem Energia mantém um conjunto de políticas internas que orientam a conduta de seus administradores e colaboradores, assegurando conformidade regulatória, mitigação de riscos e alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa:

Código de Conduta e Ética	Estabelece os princípios e diretrizes de comportamento esperados de todos os colaboradores, administradores e parceiros, promovendo uma cultura organizacional pautada pela integridade, respeito e responsabilidade nas relações internas e externas.
Anticorrupção	Define mecanismos de prevenção, detecção e tratamento de práticas de corrupção, suborno e fraude, em conformidade com a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e as melhores práticas de compliance corporativo.
Gestão de Riscos	Estrutura o processo de identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais, financeiros, regulatórios e estratégicos aos quais o Grupo está exposto, incluindo risco de preço de energia (PLD) e risco de liquidez.
Crédito	Disciplina a análise e aprovação de exposições creditícias a contrapartes no mercado de energia, estabelecendo limites de concentração, critérios de avaliação e procedimentos de monitoramento contínuo da carteira de recebíveis.
Contas a Pagar	Regulamenta o fluxo de aprovação, conferência e pagamento de obrigações, garantindo segregação de funções, controle documental e cumprimento dos prazos negociados com fornecedores e prestadores de serviços.
Remuneração	Estabelece diretrizes para a política de remuneração fixa e variável dos administradores e colaboradores, assegurando competitividade, meritocracia e alinhamento de interesses com os objetivos estratégicos do Grupo.
Recrutamento e Seleção	Orienta os processos de atração, seleção e contratação de talentos, com foco em competência técnica, aderência cultural e diversidade, fortalecendo a qualificação da equipe e a capacidade de execução do Grupo.
Situações de Emergência	Define protocolos e planos de ação para resposta a eventos críticos e emergências operacionais, incluindo as CGHs e UFVs, assegurando a segurança dos colaboradores e a continuidade das operações.
Viagens Corporativas	Regulamenta a aprovação, realização e prestação de contas de deslocamentos a serviço, com critérios de economicidade, razoabilidade e transparência nos gastos de viagem.
Partes Relacionadas	Disciplina a identificação, aprovação e divulgação de transações com partes relacionadas, assegurando condições de mercado (arm's length) e prevenindo conflitos de interesse nas operações do Grupo.
Tesouraria	Estabelece diretrizes para a gestão de caixa, aplicações financeiras, captações e operações de hedge, assegurando liquidez adequada, rentabilidade e controle dos riscos de mercado e de crédito nas operações financeiras.





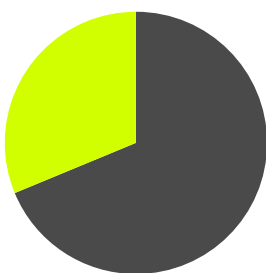
Conheça Nosso Time

Valorizamos o talento e a dedicação de cada um de nossos profissionais, que trabalham juntos para transformar o setor de energia e construir um futuro mais sustentável. Todos os colaboradores possuem formação de nível superior e especializações em suas áreas de atuação.

Eduardo Constantino CEO	Weldon Sousa Diretor Financeiro (CFO)	Otávio Boccuzzi Head de Trading
Nicola Giani Head de Geração Distribuída	Filipe Junkert Gerente de Backoffice	Laryssa Camelo Gerente de FP&A
Pedro Matias Comercial	Pedro Dona Contabilidade	Thaís Coutinho Financeiro
Nathalia de Aguiar Desenv. e Meteorologista	Lucas Fernandes Middle Office	Thereza Albuquerque Jurídico
Willian Neri Comercial	Samuel Operador — CGH Salto da Alemoa	Ricardo Operador — CGH Salto da Alemoa
Amanda Secretária		

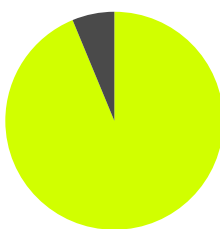
Indicadores de Capital Humano

Diversidade de Gênero



■ Homens | 69% ■ Mulheres | 31%

Formação Acadêmica



■ Superior + Espec. | 94% ■ Ensino Médio | 6%

Distribuição por Área



■ Diretoria | 19%
■ Comercial | 19%
■ Financ./Contab. | 25%
■ Operações | 25%
■ Outros | 19%

16

Total de Colaboradores

94%

Nível Superior ou Especialização

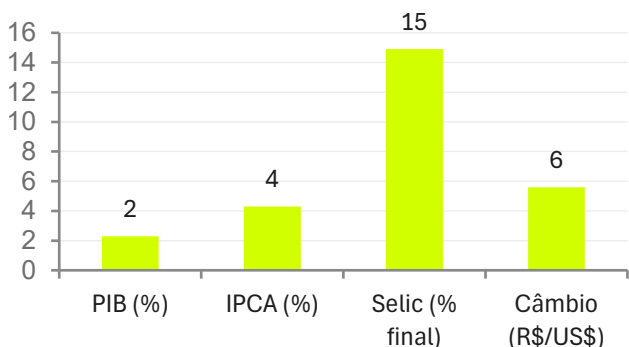
31%

Mulheres no Time



O exercício de 2025 transcorreu em ambiente de crescimento moderado (PIB +2,3%) com política monetária restritiva — Selic média de 14,2% a.a., encerrando a 14,9%. O IPCA acumulou 4,3%, indexador relevante para as receitas fixas dos CCEARs das CGHs. A taxa de câmbio BRL/USD atingiu média de R\$ 5,59. A Lei nº 15.269/2025 estabelece cronograma definitivo para portabilidade da conta de luz (BT comercial nov/2027, residencial nov/2028). O PDE 2035 projeta necessidade de +60 GW em capacidade na próxima década.

Indicadores Macroeconômicos 2025



Reforma Tributária — LC 214/2025

IVA dual (CBS federal + IBS subnacional) substitui PIS, COFINS, ICMS e ISS. Transição 2026-2032 com coexistência dos dois sistemas. Energia elétrica: tributação concentrada no consumo final, com créditos via restituição. Sem efeitos nas DFs de 31/12/2025. Impactos em análise conforme regulamentação.

Leilão A-5 ANEEL — Ago/2025

Certame voltado à expansão da matriz com renováveis. Bem Energia vencedora com CGH Ponente (Jataí-GO, 2,5 MW) e CGH Volta Grande (MG, 2,5 MW). CCEARs 20 anos a R\$ 401,86/MWh IPCA, suprimento previsto jul/2027 e jan/2028 respectivamente.

Necessidade de Capacidade

O PDE 2035 projeta necessidade de ~60 GW adicionais de capacidade na próxima década, impulsionada pela crescente intermitência na matriz (expansão eólica e solar). As CGHs da Bem Energia oferecem geração renovável, despachável e com receita fixa indexada à inflação — atributos cada vez mais valorizados.

Inovação Tecnológica e Inteligência Artificial

A Bem Energia acompanha de perto a evolução tecnológica do setor elétrico e passou a adotar soluções de Inteligência Artificial em todas as suas áreas de desenvolvimento, com resultados expressivos na otimização de processos e redução de custos operacionais.

Trading e Comercialização — Modelos de IA aplicados à previsão de preços (PLD), análise de cenários de mercado e otimização de portfólio de contratos, agilizando a tomada de decisão no mercado livre de energia.

Gestão de Ativos e Geração — Algoritmos de machine learning para tratamento de dados meteorológicos, previsão de geração solar e monitoramento preditivo de performance dos parques fotovoltaicos e CGHs.

Backoffice e Financeiro — Automação inteligente de processos contábeis, conciliação de dados e geração de relatórios, reduzindo significativamente o tempo de execução e minimizando erros manuais.

A adoção transversal de IA posiciona a Bem Energia na vanguarda tecnológica do setor, com ganhos mensuráveis em eficiência, velocidade de resposta e competitividade.



9 Gerenciamento de Riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros administradas por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, segurança e rentabilidade. Os contratos de energia são mensurados a valor justo (CPC 48, Nível 2 — BBCE/DCIDE). Em 31/12/2025, os ativos de VJ totalizam R\$ 94.191 mil e os passivos R\$ 94.816 mil, resultando em posição líquida passiva de R\$ 625 mil.

Risco de Preço e Liquidez

Preço (PLD): posição líquida passiva de R\$ 0,6M em MtM. Limites pré-estabelecidos pela Administração.

Liquidez: CCL negativo de R\$ (5.251) mil (AC R\$ 57.980 vs. PC R\$ 63.231). Linhas operacionais ativas com Bradesco, Sicoob e Santander.

Contingências e Risco Regulatório

Provisão trabalhista: R\$ 1.615 mil (reflexos salariais). Processos possíveis: R\$ 432 mil. ANEEL: monitoramento contínuo. Lei 15.269/2025 reduz incerteza. Reforma Tributária sem efeitos em 2025.

Gestão de Riscos: 4 Linhas de Defesa

A BEM adota o modelo de **quatro linhas de defesa** para governança e controle de sua política de riscos, garantindo independência e disciplina.



Metodologia de Gestão de Riscos

O modelo de 4 Linhas de Defesa estrutura a gestão de riscos da Bem Energia em camadas complementares de controle e supervisão:

1ª Linha — As áreas de negócio (Trading e Comercial) são responsáveis pela identificação e gestão direta dos riscos de mercado e crédito no dia a dia operacional.

2ª Linha — A Área de Risco Corporativo atua como controle independente, monitorando exposições, limites e políticas de forma segregada das áreas operacionais.

3ª e 4ª Linhas — A Controladoria e a Auditoria Externa (PwC) garantem a qualidade e integridade dos processos, reportando diretamente à Diretoria com total independência.

Auditoria Externa

PricewaterhouseCoopers (PwC)

A Bem Energia contratou a PricewaterhouseCoopers (PwC) como auditoria externa independente para os exercícios de 2025 e 2026. O contrato foi renovado, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência, a qualidade das demonstrações financeiras e as melhores práticas de governança corporativa.



Perspectivas e Plano de Ação 2026

Para 2026, o objetivo central é retomar os resultados positivos, investindo nos negócios-base da companhia. A estratégia se apoia em quatro frentes prioritárias:

01 Expansão da ePOP

Crescimento acelerado da base de clientes de geração distribuída, com expansão para novos estados além de MG e PR. Ampliação da capacidade de usinas solares dedicadas e fortalecimento da plataforma digital de gestão de créditos de energia.

02 Construção das CGHs

Início da construção das CGHs Ponente (Jataí-GO) e Volta Grande (Volta Grande-MG).

Estruturação do financiamento e execução do cronograma para operação em jul/2027 e jan/2028.

03 Retomada da Comercialização

Reativação e ampliação das operações de trading no ACL. Foco em novos contratos bilaterais, diversificação de contrapartes e gestão ativa do portfólio para maximizar margens. Meta: recuperar volume e gerar resultado operacional positivo.

04 Melhorias de Processos Internos

Aprimoramento dos controles financeiros, automação de processos operacionais e fortalecimento da governança. Implantação de sistemas integrados de gestão, revisão de políticas internas e capacitação do time para suportar o crescimento sustentável.

Objetivo 2026: retomar resultados positivos, investindo nos negócios-base da companhia

São Paulo

Rua Beira Rio, 57, 12 andar, Vila Olímpia, São Paulo, SP,
Brasil, CEP 04.548-050
Tel: +55 (11) 3040-0632

Goiás

Av. Dep. Jamel Cecílio, 3300, Sala 20, – Deck Sul, T-430 –
Jardim Goiás, Goiânia – GO, CEP 74810-907





Bem Energia Ltda.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



**Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas**
em 31 de dezembro de 2025
e Relatório do Auditor Independente

Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações Financeiras	
1. Informações gerais	11
2. Políticas contábeis	14
3. Caixa e equivalentes de caixa	20
4. Contas a receber	21
5. Partes relacionadas	21
6. Investimentos	22
7. Imobilizado	23
8. Fornecedores	23
9. Empréstimos e financiamentos	23
10. Outras obrigações	24
11. Provisão para contingências	25
12. Patrimônio líquido	25
13. Receitas	26
14. Custo de vendas de energia	26
15. Despesas administrativas e gerais	27
16. Resultado financeiro	27
17. Imposto de renda e contribuição social	27
18. Valor justo na compra e venda de energia	29
19. Compromissos futuros	30
20. Gerenciamento de riscos e gestão de instrumentos financeiros	30
21. Eventos subsequentes	32



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Bem Energia Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Bem Energia Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 29 de abril a 31 de dezembro de 2025, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 29 de abril a 31 de dezembro de 2025, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa e da Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de 29 de abril a 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Bem Energia Ltda.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de



Bem Energia Ltda.

não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 4 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2GO001774/F-2

DocuSigned by
Marcos Magnusson de Carvalho
Signed By: MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO 25101003867
CPF: 25101003867
Signing Time: 04 May 2026, 20:47 BRT
O: SP-Quil. Cui. Sociedade de Pólvora Federal do Brasil - RFB
C: BR
Serial: AC5E9A8A84F816
D2E986FA8484F816

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Balanço Patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u> <u>2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>2025</u>		<u>Notas</u>	<u>Controladora</u> <u>2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>2025</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes a caixa	3	230	2.470	Fornecedores	8	107	22.246
Contas a receber	4	-	20.138	Empréstimos e financiamentos	9	4.871	10.681
Tributos a recuperar		13	3.418	Tributos a recolher		19	229
Tributos diferidos - IRPJ e CSLL	17	-	5.358	Obrigações sociais e trabalhistas		-	91
Tributos diferidos - PIS e COFINS	17	-	2.479	Valor justo na compra e venda de energia	18	-	20.820
Valor justo na compra e venda de energia	18	-	22.408	Outras obrigações	10	-	9.164
Outros créditos		65	1.709			4.997	63.231
		308	57.980				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	9	6.778	11.834
Valor justo na compra e venda de energia	18	-	71.783	Partes relacionadas	5	49.548	26.005
Partes relacionadas	5	484	5.938	Valor justo na compra e venda de energia	18	-	73.996
Tributos diferidos	17	-	2.088	Tributos diferidos - IRPJ e CSLL	17	-	1.761
Outros créditos		-	34	Provisão para contingências	11	-	1.615
Investimentos	6	37.123	1.838	Outras obrigações	10	-	13.927
Imobilizado	7	-	35.076			56.326	129.138
		37.607	116.757				
Total do ativo		37.915	174.737	Total do passivo		61.323	192.369
				Patrimônio líquido	12		
				Capital social		20.537	20.537
				Prejuízos acumulados		(45.215)	(45.215)
						(24.678)	(24.678)
				Adiantamento para futuro aumento de capital		1.270	1.270
						(23.408)	(23.408)
				Participação de não controladores		-	5.776
				Total do patrimônio líquido		(23.408)	(17.632)
				Total do passivo e do patrimônio líquido		37.915	174.737

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Demonstração do resultado**

Período de 29 de abril a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora 2025	Consolidado 2025
Receitas	13	-	109.370
Custos das vendas	14	-	(115.656)
Custos com depreciação de usinas	14	-	(733)
Variação no valor justo na compra e venda de energia	18	-	(1.884)
Prejuízo bruto		-	(8.903)
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	15	(839)	(4.413)
Resultado da equivalência patrimonial		1.204	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas		-	1.144
		365	(3.270)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		365	(12.173)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	20	4.486
Despesas financeiras		(686)	(2.440)
		(666)	2.046
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(301)	(10.127)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	17	-	(369)
Diferido		-	10.149
		-	9.780
Prejuízo do período		(301)	(347)
Resultado atribuível aos:			
Acionistas controladores			(301)
Acionistas não controladores			(46)
Prejuízo do período			(347)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Período de 29 de abril a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>
Prejuízo do período	(301)	(347)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(301)</u>	<u>(347)</u>
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores		<u>(301)</u>
Acionistas não controladores		<u>(46)</u>
Resultado abrangente do período		<u>(347)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 29 de abril a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado	
	Capital Social	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Subtotal	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	(301)	-	(301)	(46)	(347)
Aumento de capital	20.537	-	-	20.537	-	20.537
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.270	1.270	-	1.270
Transações entre sócios (Nota 12)	-	(44.914)	-	(44.914)	-	(44.914)
Saldo inicial atribuído a não controladores	-	-	-	-	5.822	5.822
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.537	(45.215)	1.270	(23.408)	5.776	(17.632)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de 29 de abril a 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(301)	(10.127)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e contribuição social ao caixa:		
Depreciação	-	811
Baixa de Imobilizado	-	(144)
Resultado de equivalência	(1.204)	-
Constituição de provisão para contingências	-	35
Provisão de receitas não faturadas	-	(1.390)
Provisão de custos sobre vendas não faturadas	107	2.472
Juros sobre empréstimos	656	1.353
Variação no valor justo na compra e venda de energia	-	(1.933)
	(742)	(8.923)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	(14)
Tributos a recuperar	(13)	(1.088)
Outros créditos	(65)	(124)
Fornecedores	-	(50)
Tributos a recolher	19	34
Obrigações tributárias e trabalhistas	-	(3)
Outras obrigações	-	(1.232)
	(801)	(11.400)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(369)
	(801)	(11.769)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		
Atividades de financiamento		
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(1.367)	(2.517)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(656)	(1.353)
Partes relacionadas	1.784	1.470
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.270	16.639
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	1.031	14.239
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	230	2.470
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	-	-
No final do período	230	2.470
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	230	2.470

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A Bem Energia Ltda. (individualmente “Empresa” ou em conjunto com suas controladas “Grupo”) é uma sociedade limitada constituída em 29 de abril de 2025 e possui como principal atividade a participação societária em outras empresas.

Atualmente, em conjunto com suas controladas, oferece um amplo leque de produtos e serviços no mercado brasileiro de energia elétrica.

Estas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas abrangem a Empresa e suas controladas diretas e indiretas (conjuntamente referidas como “Grupo”). Abaixo estão apresentadas as principais empresas do Grupo:

Bem Comercializadora S.A.

Fundada em 09 de setembro de 2015, com sede em Goiânia (GO), a Bem Comercializadora S.A. consolidou sua trajetória pautada pela excelência operacional e conformidade regulatória. Suas atividades principais compreendem a comercialização de energia elétrica — abrangendo operações de compra e venda como agente comercializador — e os processos de importação e exportação de energia, sempre em estrita observância à Resolução nº 265, de 13 de agosto de 1998, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Além disso, a companhia possui vasta expertise na prestação de serviços de consultoria, representação de agentes e intermediação de ativos, operando com energia elétrica e gás natural tanto no cenário doméstico quanto no comércio exterior.

A partir de 1º de janeiro de 2024, a companhia expandiu seu posicionamento estratégico ao iniciar suas operações no mercado livre de energia varejista. Desde então, a Bem Comercializadora S.A. vem oferecendo uma gama diversificada de serviços inovadores, contribuindo para o fortalecimento da competitividade no setor e proporcionando aos consumidores maior autonomia, eficiência energética e liberdade de escolha.

A Bem Comercializadora S.A. possui participação acionária na 77 Sol Tecnologia S.A. e na MEZ 3 Energia S.A.

Bem Soluções em Energia Ltda.

Foi constituída em 21 de junho de 2018, com sede na cidade de Goiânia-GO. Tem como atividades: i) intermediação de negócios relacionados à comercialização de energia elétrica; ii) prestação de serviços de consultoria e assessoria relacionados a comercialização de energia elétrica; iii) participação em sociedades, como sócia ou acionista.

Bem Gestão de Energia Ltda.

Constituída em 25 de maio de 2018, com sede na cidade de São Paulo-SP. Tem como atividades: i) gestão de uma plataforma digital de créditos de energia, visando a prestação de serviços em todas as áreas de interesse das partes associadas em todo território nacional; ii) participação em sociedades, como sócia ou acionista

Centrais Geradoras Hidrelétricas - CGHs, constituídas através de Sociedades de Propósito Específico – SPEs:

Bem Salto da Alemoa Energética Ltda. – 0.7MW
 Ponente Energia SPE Ltda. – 2.5MW
 Volta Grande Energia SPE Ltda. – 2.5MW

Usinas fotovoltaicas - UVFs, constituídas através de Sociedades de Propósito Específico – SPEs:

Bem GO I Energia Solar SPE Ltda. – 0.7MWac
 Bem GO II Energia Solar SPE Ltda. – 1.0MWac
 Bem GO III Energia Solar SPE Ltda. – 1.0MWac.
 Capim Branco II Energia Solar SPE Ltda. – 4.88Mwac
 Bem PR I Energia Solar SPE Ltda. – 0,276Mwac
 MG I Energia Solar SPE S.A. – 0,375MW

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reorganização Societária

Em 09 de janeiro de 2025, foi assinado um Acordo de Reestruturação entre as antigas controladoras da Pacto Energia S.A. Este acordo visou reorganizar a estrutura societária e financeira do antigo grupo econômico, segregando ativos específicos.

Como resultado deste acordo, foi criada a Bem Energia Ltda. para receber os ativos da reorganização. Em decorrência desta reorganização, a Empresa passou a deter participações societárias nas seguintes empresas:

- **Controladas Diretas**

Empresa	Participação
Bem Comercializadora S.A.	100,00%
Bem Salto da Alemoa Ltda.	100,00%
Bem PR I Energia Solar SPE Ltda.	100,00%
Bem Gestão de Energia Ltda.	100,00%
Bem Soluções em Energia Ltda.	100,00%
MG I Energia Solar SPE S.A.	51,00%

- **Controladas Indiretas**

Empresa	Participação
Bem GO I Energia Solar SPE Ltda.	100,00%
Bem GO II Energia Solar SPE Ltda.	100,00%
Bem GO III Energia Solar SPE Ltda.	100,00%
Capim Branco II Energia Solar SPE Ltda.	75,00%

- **Controladas em conjunto**

Empresa	Participação
77 Sol Tecnologia S.A.	20,47%

- **Coligadas**

Empresa	Participação
MEZ 3 Energia S.A.	4,20%
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	0,50%

- **Fazenda São Luis**

Localizada em Alexânia-GO, se trata de um imóvel com área total de 71.906,90 m², onde encontram-se instaladas as UFVs Bem GO I, II e III.

Controle Acionário

O controlador final do Grupo é a Salberg S.A., holding dona dos investimentos pré-cisão e que criou a Bem Energia Ltda. para receber os ativos da Cisão.

Autorização das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da administração em 04 de maio de 2026.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2. Reorganização Operacional

A Empresa apurou prejuízo líquido consolidado de R\$ 301 mil no exercício de 2025, resultado que reflete um período de transição e reorganização societária. Diante desse cenário, a Administração avaliou a necessidade de promover uma reestruturação operacional abrangente, acompanhada de medidas concretas de fortalecimento da estrutura de capital, conforme detalhado a seguir.

Os acionistas controladores reafirmam seu compromisso de suporte financeiro irrestrito ao Grupo, materializado pelo saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) de R\$ 1.270 mil ao encerramento de 2025. Em continuidade ao plano de suporte financeiro, foram integralizados R\$ 20,2 milhões entre janeiro e abril de 2026, visando o reforço imediato do capital de giro e o estrito cumprimento do plano de negócios estabelecido. Essa estratégia assegura a previsibilidade e a adequação da liquidez operacional ao longo do exercício, com a disponibilização de recursos vinculada às necessidades de caixa da operação.

No âmbito operacional, a mesa de trading passou por ampla reestruturação, com substituição da liderança e internalização de competências estratégicas nas áreas de Precificação e Meteorologia. Tais iniciativas envolveram a contratação de profissionais sêniores e a aquisição de sistemas proprietários, com investimento adicional de R\$ 1 milhão aprovado para 2026. O objetivo central dessas medidas é reduzir perdas operacionais, fortalecer a gestão de riscos e qualificar o processo decisório nas operações de compra e venda de energia.

Considerando o robusto suporte dos acionistas controladores, os aportes já realizados e os comprometidos, bem como as medidas estruturantes implementadas no plano operacional, a Administração conclui que a Empresa dispõe de capacidade financeira e operacional suficiente para honrar seus compromissos no horizonte previsível, sustentando a continuidade de suas atividades em bases sólidas.

1.3. Setor Energético**Mercado Livre de Energia Varejista**

A Empresa atua ativamente no Mercado Livre de Energia. Em 2025, a Empresa continuou a expandir sua atuação no mercado livre de energia varejista, oferecendo serviços que permitem aos consumidores escolherem seus fornecedores de energia elétrica, promovendo competitividade e eficiência.

Abertura para Baixa Tensão (Grupo B)

Adicionalmente, o exercício de 2025 foi marcado pela definição regulatória da abertura total do mercado. Em 26 de novembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.269, oriunda da conversão da Medida Provisória nº 1.304, que estabelece o cronograma definitivo para a portabilidade da conta de luz aos consumidores de baixa tensão.

A nova legislação determina que a abertura ocorrerá de forma escalonada:

- **Novembro de 2027:** Início da migração para consumidores comerciais e industriais de baixa tensão;
- **Novembro de 2028:** Extensão do direito de escolha aos consumidores residenciais e demais classes.

A Bem Comercializadora S.A. monitora estrategicamente esta transição e vem investindo na digitalização de seus canais de atendimento e em plataformas de energy-as-a-service para capturar a demanda massiva desse novo perfil de consumidor, que trará milhões de novas unidades consumidoras ao Ambiente de Contratação Livre (ACL). A administração entende que a Lei nº 15.269/2025 mitiga os riscos regulatórios que pairavam sobre o setor e destrava investimentos de longo prazo em tecnologia e marketing varejista.

Leilão de Energia Nova A-5 – Edital ANEEL 3/2025

Em 22 de agosto de 2025, a Empresa participou do Leilão de Energia Nova A-5 (Edital nº 03/2025-ANEEL), certame estratégico voltado à expansão da matriz elétrica brasileira com foco em fontes renováveis.

O Grupo sagrou-se vencedora em 2 projetos: CGH Ponente – 2,5MW e CGH Volta Grande – 2,5MW, garantindo a comercialização de energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) com preço de venda de R\$ 401,86/MWh. O contrato de concessão e os respectivos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) possuem prazo de suprimento de 20 anos, com início de entrega previsto para 1º de janeiro de 2030.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.4. Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Bem Energia Ltda.

2. Políticas contábeis**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A aplicação dessas normas visa assegurar que as informações contábeis representem fidedignamente a posição patrimonial e financeira, o desempenho operacional e os fluxos de caixa da Entidade, permitindo a comparabilidade e transparência requeridas pelos usuários nos mercados de capitais nacional e internacional.

2.2. Primeiro Exercício Social

Estas demonstrações financeiras compreendem o período de constituição da Empresa, em 29 de abril de 2025, até 31 de dezembro de 2025.

Tendo em vista que a Empresa é uma nova entidade jurídica resultante de reorganização, e seguindo as diretrizes do NBC TG 51 (IFRS 18) e NBC TG 15 (R4):

- As informações financeiras refletem os ativos e passivos transferidos a valor contábil na data da reorganização.
- Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não são apresentados saldos comparativos na coluna de 2024, uma vez que a entidade jurídica não existia no exercício anterior.

2.3. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional do Grupo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Empresa, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

2.4. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Empresa e de suas subsidiárias (em conjunto denominadas "Grupo").

Critérios de Consolidação

O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis provenientes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder que exerce sobre a mesma. As subsidiárias são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Os principais procedimentos de consolidação incluem:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Grupo;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das subsidiárias nas quais a Empresa detém controle;
- Eliminação das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas do Grupo;
- Destaque da participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro líquido do exercício, quando aplicável.

As políticas contábeis das subsidiárias são alteradas, quando necessário, para garantir a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Participações em Subsidiárias

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de subsidiárias, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 18 (R2).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Empresa e suas controladas, todas situadas no Brasil, apresentadas a seguir:

Controladas	Participação
Empresa	
Bem Comercializadora S.A.	100,00%
Bem Salto da Alemoa Ltda.	100,00%
Bem PR I Energia Solar SPE Ltda.	100,00%
Bem Gestão de Energia Ltda.	100,00%
Bem Soluções em Energia Ltda.	100,00%
MG I Energia Solar SPE S.A.	51,00%
Bem GO I Energia Solar SPE Ltda.	100,00%
Bem GO II Energia Solar SPE Ltda.	100,00%
Bem GO III Energia Solar SPE Ltda.	100,00%
Capim Branco II Energia Solar SPE Ltda.	75,00%
Ponente Energia SPE Ltda.	70,00%
Volta Grande Energia SPE Ltda.	70,00%
Controladas em Conjunto	
Empresa	Participação
77 Sol Tecnologia S.A.	20,47%
Coligadas	
Empresa	Participação
MEZ 3 Energia S.A.	4,20%

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Uso de estimativas e julgamentos**Julgamentos**

A preparação das demonstrações da Empresa requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvem risco significativo, e poderão causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, apresentadas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Valor justo dos contratos de comercialização de energia

Os contratos de comercialização de energia reconhecidos a valores justos por meio do resultado são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas por meio do Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. - BBCE, do sistema DCIDE e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

2.6. Principais práticas contábeis**a. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos, nos casos dos investimentos financeiros, dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

b. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis. São reconhecidas no momento da entrega efetiva da energia, independente se já faturadas ou não. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

c. Investimentos**Investimentos em coligadas**

Os investimentos da Empresa e de suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das investidas. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Empresa e as coligadas, quando aplicável, são eliminados de acordo com a participação mantida nas coligadas.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A participação societária nas coligadas é demonstrada na Nota 2.3.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Empresa. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Empresa. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Empresa e suas controladas determinam se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Empresa em suas coligadas.

A Empresa e suas controladas determinam, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Empresa e suas controladas calculam o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Controlada em conjunto

Operação em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Estas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

O investimento da Empresa em sua controlada em conjunto é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Empresa no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição.

Outros investimentos

Para os investimentos nos quais a Empresa não possui influência significativa, os valores são contabilizados ao valor de custo de aquisição. O teste de perda por redução ao valor recuperável de desses investimentos é feito pelo menos anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Empresa e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A soma da participação da Empresa nos resultados de uma coligada ou joint venture é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou joint venture.

As demonstrações financeiras da coligada ou joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Empresa. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Empresa.

d. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas específicas, as quais a Administração entende representarem estimativa próxima à vida útil dos seus principais ativos imobilizados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

e. Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Empresa analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso estas evidências estejam presentes, estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para realizá-lo e (b) seu valor de uso.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (impairment).

f. Tributação**Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme legislação fiscal em vigor, tendo por base o regime do “Lucro Real”.

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos a valores líquidos destes efeitos fiscais, e os decorrentes de contabilização inicial em combinações de negócios.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e para prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Tributos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório anual e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Tributos sobre vendas

Referem-se principalmente às contribuições para PIS e COFINS no regime não cumulativo calculados às alíquotas de 1,65% e 7,6% incidentes sobre as receitas e creditadas sobre as compras.

Tributos sobre as vendas - diferidos

São calculados com base nas diferenças temporárias existentes entre a base fiscal e o resultado societário contábil, sendo provisionados como créditos de tributos diferidos no ativo quando essas diferenças são negativas e como passivos quando positivas. Para 31 de dezembro de 2025 os principais tributos diferidos são referentes as diferenças temporárias entre as receitas e custos provisionados e ainda não faturados (Nota 17).

g. Instrumentos financeiros**Reconhecimento e mensuração**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo amortizado ou valor justo, dependendo de sua avaliação quanto a destinação.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Classificação

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como:

- Mensurado ao custo amortizado;
- Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumento de dívida);
- Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) sem reclassificação de ganhos e perdas

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- acumulados no momento do seu desconhecimento (instrumentos patrimoniais);
- Mensurado ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Os ativos e passivos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de “impairment” para esses instrumentos financeiros.

Contratos de comercialização de energia - marcação a mercado

A Empresa realiza transações de compra e venda de energia para atender seu objetivo principal que é comercialização de energia elétrica no Mercado Livre de Energia. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e seu valor justo é reavaliado na data do balanço, sendo as variações do valor justo contabilizadas no resultado do exercício.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Empresa e suas controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários, quando aplicáveis, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, por meio da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2025, a administração avaliou seus principais ativos e passivos financeiros (contas a receber, fornecedores e créditos e débitos com partes relacionadas) e concluiu que possíveis ajustes a valor presente seriam irrelevantes para as demonstrações financeiras.

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k. Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Grupo. As provisões julgadas pelos advogados como de perdas possíveis são divulgadas em notas.

l. Demonstrações de fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a NBC TG 03 (R3) - Demonstração do Fluxo de Caixa emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de depósitos bancários em contas correntes e aplicações financeiras:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>
Depósitos bancários e caixa	230	650
Aplicações financeiras (a)	-	1.820
	<u>230</u>	<u>2.470</u>

- a. Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras referem-se a investimentos em fundos de renda fixa referenciados ao DI - Depósito Interbancário, com liquidez imediata e remuneradas por uma taxa média de 100% do CDI.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

A energia comercializada pela Empresa é entregue/consumida durante o mês, no entanto, o faturamento (emissão da nota fiscal) é realizada no início do mês seguinte. Desta forma, as contas a receber em dezembro de 2025 correspondem à energia gerada/entregue no mês de dezembro de 2025, cuja emissão da nota fiscal ocorreu no início de janeiro de 2026. São reconhecidos ao custo e ajustados ao valor de mercado. Não há contas a receber vencido em 31 de dezembro de 2025.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>
Energia medida/entregue a faturar - Terceiros	-	20.138
	<u>-</u>	<u>20.138</u>

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2025, a administração concluiu que não possui operação de contas a receber que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente. Não existe contas a receber vencido em 31 de dezembro de 2025 e os saldos a vencer estão todos dentro de 30 dias.

5. Partes relacionadas**Transações com partes relacionadas - saldos patrimoniais**

Os saldos a receber e a pagar com partes relacionadas representam operações de empréstimos em forma de conta corrente e estão assim apresentados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>
Ativo		
Não circulante (i)		
Bem Gestão de Energia Ltda.	249	3.941
Mútuo com pessoas físicas	-	554
CGH Ponente	112	112
CGH Volta Grande	123	123
Outras	-	1.208
Total ativo	<u>484</u>	<u>5.938</u>
Passivo		
Não circulante (ii)		
Bem Comercializadora	19.849	-
Salberg S.A.	3.800	3.800
CA Participações	17.455	17.455
Renpet Participações	3.115	3.115
Ilumina Araguaia	500	500
Trivor S.A.	900	900
Outras	3.929	235
	<u>49.548</u>	<u>26.005</u>

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes, conforme segue:

- I. Refere-se à operação de conta corrente entre a Empresa e seus sócios pessoa física e jurídica para manutenção da atividade operacional das empresas do grupo econômico em que a Empresa está inserida, não há incidência de juros e sem prazo de vencimento.
- II. Refere-se à operação de mútuo oriundos da reorganização societária, vinculados com investidas assumidas pela Empresa.

Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa pagou R\$ 498 referente a remuneração direta ou indireta aos seus administradores. Em 31 de dezembro de 2025, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Empresa nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Adicionalmente, os diretores da Empresa não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Empresa, além dos seus serviços normais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Participação em controladas	37.122	-
Cotas de participação em cooperativa	1	164
Participação sem controle - MEZ	-	405
Participação sem controle - Custo histórico – BBCE (a)	-	1.269
	37.123	1.838

a. A BBCE – Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A (“BBCE”) foi constituída em 13 de junho de 2011 com sede na cidade de São Paulo-SP. A BBCE é uma sociedade de capital fechado e tem como atividade a intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários onde já se encontra operacional. Em 31 de dezembro de 2025, a participação societária da Empresa na BBCE é de 0,5%.

Movimentação de empresas controladas

	Saldos em 31 de dezembro de 2025					
	Participação total em %	Ativo total	Patrimônio líquido	Saldo do investimento	Resultado do exercício	Resultado da equivalência patrimonial
Bem Gestão de Energia Ltda.	100%	4.144	1.807	1.807	62	62
Bem Soluções em Energia Ltda.	100%	193	193	193	32	32
Bem Salto da Alemoa Energética Ltda.	100%	5.366	1.998	1.998	695	695
Bem PR I Energia Solar SPE Ltda.	100%	1.584	1.573	1.573	(8)	(8)
MGI I Energia Solar SPE S.A.	51%	4.592	3.224	2.012	110	56
Bem Comercializadora S.A.	100%	184.519	29.545	29.545	386	386
Ponente Energia SPE Ltda.	70%	112	7	(8)	(20)	(14)
Volta Grande Energia SPE Ltda.	70%	124	7	3	(7)	(5)
				37.123		1.204

	Participação total em %					Resultado da equivalência patrimonial	2025
		2024	Adição por reorganização societária	Adição	Adiantamento para futuro aumento de capital	patrimonial	
Bem Gestão de Energia Ltda.	100%	-	1.745	-	-	62	1.807
Bem Soluções em Energia Ltda.	100%	-	161	-	-	32	193
Bem Salto da Alemoa Energética Ltda.	100%	-	1.303	-	-	695	1.998
Bem PR I Energia Solar SPE Ltda.	100%	-	1.581	-	-	(8)	1.573
MGI I Energia Solar SPE S.A.	51%	-	1.955	-	-	56	2.011
Bem Comercializadora S.A.	100%	-	13.790	-	15.369	386	29.545
Ponente Energia SPE Ltda.	70%	-	-	7	-	(14)	(7)
Volta Grande Energia SPE Ltda.	70%	-	-	7	-	(5)	3
		-	20.535	14	15.369	1.204	37.123

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Imóveis	Usina de geração	Total
Custo							
Saldo contábil em 31.12.2023	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil em 31.12.2024	-	-	-	-	-	-	-
Adições	548	203	265	226	2.546	37.731	41.519
Baixas	-	-	(152)	-	-	-	(152)
Saldo contábil em 31.12.2025	548	203	113	226	2.546	37.731	41.367
Depreciação							
Saldo contábil em 31.12.2023	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil em 31.12.2024	-	-	-	-	-	-	-
Adições	(156)	(38)	(3)	(166)	(238)	(5.690)	(6.291)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil em 31.12.2025	(156)	(38)	(3)	(166)	(238)	(5.690)	(6.291)
Saldo líquido 31.12.2023	-	-	-	-	-	-	-
Saldo líquido 31.12.2024	-	-	-	-	-	-	-
Saldo líquido 31.12.2025	392	165	110	60	2.308	32.041	35.076
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	20%	4%	4%	

8. Fornecedores

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Fornecedores de compra de energia e outros serviços (a)	107	22.246
	107	22.246

9. Empréstimos

Os saldos referem-se às captações realizadas com a finalidade de construção de ativos de geração (Contratos Bradesco) e manter o giro da operação de trading. Essas captações são essenciais para garantir a liquidez necessária para a execução das transações diárias, permitindo que a Empresa aproveite oportunidades de mercado e mantenha a continuidade das operações.

Credor	Taxa de juros a.a.	Vencimento	Controladora	Consolidado
			2025	2025
Bradesco	3,77% a.a. + 100% do CDI	05/01/2034	11.649	11.649
Sicoob	2,83% a.m.	02/04/2026	-	3.015
Sicoob	3,96% a.a. + 100% do CDI	07/08/2028	-	7.551
Santander	11,3% a.a. +100% do CDI	25/03/2026	-	300
			11.649	22.515
Circulante			4.871	10.681
Não circulante			6.778	11.834

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2024	-	-
Adição por reorganização societária	13.016	25.032
Captação	-	-
Juros incorridos	656	1.353
Amortizações de principal e juros	(2.023)	(3.870)
Saldo em 31.12.2025	11.649	22.515

As parcelas vincendas de longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	4.871	10.681
2027	1.032	4.411
2028	1.032	2.709
2029	1.032	1.032
2030	1.032	1.032
2031	966	966
2032	660	660
2033	559	559
2034	465	465
	11.649	22.515

10. Outras obrigações

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Contratos de gestão de energia	-	3.300
Contratos de comercialização (a)	-	19.791
	-	23.091

- a. Trata-se de antecipação de contrato de comercialização de energia em operação com a ABC Comercializadora.

Volume de contratos de comercialização (MWh)

Ano	2025
2024	-
2025	16.083
2026	94.697
2027	164.688
2028	96.106
	371.574

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2025, a administração avaliou os riscos de perda associados a processos administrativos e judiciais em andamento nas esferas trabalhistas, cíveis e tributários. Os assessores jurídicos internos e externos, juntamente com a administração, concluíram que, existem processos com probabilidade de perda provável, e esses foram provisionados conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Processos trabalhistas	-	1.615
	-	1.615

Movimentação:

	2025
Adição por reorganização societária (30 de junho de 2025)	1.578
Atualização da provisão	37
Pagamentos via depósitos judiciais	-
	1.615

A administração da Empresa, suportada pelos seus assessores jurídicos, considera que é provável o desembolso no montante original de R\$ 1.481, com valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 1.615 em processos trabalhistas que discutem reflexos salariais sobre bonificações e outras verbas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possuía processos avaliados com probabilidade de perda possível com valor atualizado de R\$ 432 também em processos trabalhistas, conforme mencionado acima.

12. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 21 de agosto de 2025, o capital social da Empresa era de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 1.000 (mil) quotas ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, todas detidas pela única sócia Salberg S.A., sociedade anônima de capital fechado.

No exercício, a Empresa promoveu aumento de capital no valor de R\$ 20.536.234,00, mediante a conferência de participações societárias e crédito detido pela sócia, totalizando ativos avaliados em R\$ 20.536.234,15, dos quais R\$ 20.536.234,00 foram alocados à conta de capital social e R\$ 0,15 à conta de reserva de capital. O aumento foi aprovado por meio da 2ª Alteração e Consolidação do Contrato Social, registrada na JUCEG em 02 de dezembro de 2025, com efeitos a partir de 13 de novembro de 2025.

Os ativos conferidos no aumento de capital corresponderam a participações de 100% no capital social de Salto da Alemoa Energética Ltda. (R\$ 1.302.896,32), RS Energia Solar SPE Ltda. (R\$ 1.581.091,12), Bem Gestão de Energia Ltda. (R\$ 1.744.628,11), Bem Soluções em Energia Ltda. (R\$ 161.131,85) e Bem Comercializadora S.A. (R\$ 13.790.188,61), além de crédito cedido pela sócia no valor de R\$ 1.956.298,14, todos avaliados com data-base de 30 de junho de 2025.

Evento	Data	Quotas	Valor (R\$)
Constituição da Empresa	Anterior a 21/08/2025	1.000	1.000
1ª Alteração – Consolidação (integralização confirmada)	21/08/2025	—	—
2ª Alteração – Aumento por conferência de bens e crédito	13/11/2025	20.536.234	20.536.234
Saldo em 13/12/2025		20.537.234	20.537.234

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social
	2025
Capital social	20.537
Capital social integralizado	20.537

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 20.537 e está representado por 20.537.234 (vinte milhões quinhentos e trinta e sete mil e duzentos e trinta e quatro) ações ordinárias, nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real):

	Sócios	Quantidade de ações
		2025
Salberg S.A.		20.537.234
		20.537.234

b. Transações entre sócios

Em decorrência dos eventos descritos na Nota 1.1, a Empresa reconheceu, no Patrimônio Líquido, em rubrica específica de transações entre sócios, os efeitos da reorganização societária, considerando os valores contábeis existentes na data de sua efetivação, em 30 de junho de 2025.

Descrição	Parte do balanço	Valores
Empréstimos bancários assumidos	Empréstimos e financiamentos	(13.016)
Saldos de partes relacionadas	Partes relacionadas	(31.898)
		(44.914)

13. Receitas

Receita gerada exclusivamente da venda de energia elétrica.

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Receita bruta de venda de energia elétrica	-	117.262
Receita com locação de usina	-	5.084
(-) PIS / COFINS/ICMS/ Cancelamento de vendas (a)	-	(12.976)
	-	109.370

- a. PIS e COFINS não cumulativos calculados com base na alíquota de 1,65% e 7,6% respectivamente, sobre a base de cálculo da receita bruta de venda de energia descontados os créditos pela aquisição de energia.

14. Custo na venda de energia

Representa exclusivamente os custos com compra de energia elétrica para comercialização.

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Custo com compra de energia elétrica	-	(115.102)
Custos com manutenção e locação de usina	-	(554)
Depreciação de usina	-	(733)
	-	(116.389)

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas administrativas e gerais

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Serviços contratados	(89)	(1.076)
Salários e encargos	-	(203)
Serviços advocatícios	(736)	(827)
Despesas com viagens e estadias	(10)	(82)
Taxas e emolumentos	(2)	(49)
Tecnologia da informação	(2)	(89)
Manutenção predial	-	(1.785)
Outras despesas	-	(302)
	(839)	(4.413)

16. Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	20	158
Juros e multas recebidos (a)	-	4.328
	20	4.486
Despesas financeiras		
IOF	(27)	(112)
Tarifas bancárias	(3)	(106)
Juros bancários	(656)	(2.222)
Outros	-	-
	(686)	(2.440)
Resultado financeiro	(666)	2.046

(a) Valores oriundos do recebimento de indenizações por encerramento de contratos vigentes a época com a Pacífico Comercializadora.

17. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (9%) são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%. A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Corrente		
Imposto de renda	-	(254)
Contribuição social	-	(115)
Total	-	(369)
Diferido		
Imposto de renda	-	7.466
Contribuição social	-	2.683
Total	-	10.149
	-	9.780

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(301)	(10.127)
Alíquota vigente	34%	34%
Crédito (despesa) de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas vigentes	102	3.443
Prejuízo fiscal - utilização (no lucro real trimestral)	-	-
Compensação de saldo negativo	(102)	6.706
Total IRPJ e CSLL - Corrente e diferido	-	10.149
IRPJ e CSLL correntes	-	(369)
Diferido	-	10.149
Total IRPJ e CSLL - Corrente e diferido	-	9.780

Tributos diferidos

A Empresa reconhece imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS diferidos sobre as provisões de compra e venda de energia e sobre a variação do valor justo dos contratos de comercialização de energia a termo.

Em 31 de dezembro de 2025, a composição dos tributos diferidos apresentados no balanço patrimonial é a seguinte:

Reconciliação dos saldos

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
(+) Energia entregue e não faturada - Provisão de Venda	-	(8.913)
(-) Energia entregue e não faturada - Provisão de custo	-	2.224
(+) Valor justo	-	(1.884)
	-	(3.270)
Adições e (exclusões) temporárias		
(-) Outras exclusões	-	(26.581)
Base para IRPJ e CSLL	-	(29.851)
PIS/ COFINS (9,25%)	-	2.761
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%)	-	10.149
Tributos diferidos - IRPJ e CSLL - passivo não circulante	-	1.761
(-) Tributos diferidos - IRPJ e CSLL - ativo circulante	-	(5.358)
(-) Tributos diferidos - IRPJ e CSLL - ativo não circulante	-	(2.088)
	-	(5.685)

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Valor justo na compra e venda de energia

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possui compromissos de contratos de compra e venda de energia para suprimento futuro até o ano de 2032, os quais resultaram nos efeitos de marcação a mercado divulgados no item (a) abaixo.

Em 31 de dezembro de 2025, estes compromissos totalizam os montantes de R\$ 94.191 e R\$ 94.816, em recebíveis e obrigações, respectivamente. A Empresa opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para a Empresa, que foram reconhecidos pelo seu valor justo no resultado do exercício.

As operações e os respectivos efeitos das marcações a mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Ativos relacionados aos contratos de comercialização de energia		
Valor justo na compra e venda de energia	-	94.191
	-	94.191
Ativo circulante	-	22.408
Ativo não circulante	-	71.783
Passivos relacionados aos contratos de comercialização de energia		
Valor justo na compra e venda de energia	-	94.816
	-	94.816
Passivo circulante	-	20.820
Passivo não circulante	-	73.996

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de dezembro de cada exercício.

Marcação a mercado dos contratos de comercialização

O reconhecimento do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, foi efetuado em rubricas conforme apresentado no quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Resultado		
Valor justo de marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	3.963
PIS e COFINS diferidos	-	(5.847)
	-	(1.884)

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Compromissos futuros**Contratos de compra e venda de energia**

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possui diversos compromissos de compra e venda de energia para os exercícios futuros até 2032. Estes contratos são relacionados a transações no mercado interno, em maioria com outras comercializadoras de energia. Em 31 de dezembro de 2025, todos os contratos de compra e venda de energia estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor justo.

Volume firmado - MWm		
Ano	Compra	Venda
2026	58	65
2027	34	35
2028	18	22
2029	3	1
2030	3	0
2031	3	0
2032	3	-

20. Gerenciamento de riscos e gestão de instrumentos financeiros

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros cuja administração é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com essas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Empresa. Os riscos associados a essas operações são administradas por meio da aplicação de práticas definidas pela administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos de caixa futuros. Essas práticas determinam também que seja feita a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações com as contrapartes.

a. Análise de sensibilidade ao risco

A análise de sensibilidade ao risco de preço de commodities de energia é essencial para as empresas, conforme orientado pelo CPC 40. Devido à natureza volátil do mercado, flutuações nos preços do petróleo, gás natural e eletricidade podem ter impactos significativos nas demonstrações financeiras. Tais variações podem afetar receitas, custos e rentabilidade, bem como a viabilidade de projetos de investimento. Atenta a estas variações, a Administração realiza análise detalhada para compreender e quantificar esses riscos, adotando estratégias adequadas de gerenciamento de riscos, conforme estabelecido na norma.

b. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

c. Categorias de instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025		Nível
	Valor contábil ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
Ativos financeiros			
Depósitos bancários e caixa	650	-	
Equivalentes de caixa	1.820	-	
Contas a receber	20.138	-	
Partes relacionadas	5.938	-	
Contratos de comercialização de energia	-	94.191	Nível 2
Passivos financeiros			
Fornecedores	22.246	-	
Partes relacionadas	26.005	-	
Contratos de comercialização de energia	-	94.816	Nível 2

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Instrumentos financeiros - o valor justo das operações de compra e venda de energia futura para entrega e liquidação futura estimada nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade.

Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

d. Gestão do risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e são constantemente monitoradas pela administração da Empresa. A Empresa considera pelo valor já gerado em seu portfólio, e por isto, utiliza de diversos mecanismos de avaliação de risco, sejam eles de mercado ou crédito, para depurar e precificar seus negócios e carteira.

Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

A Empresa opera no mercado de compra e venda de energia com objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Empresa ao risco do preço futuro da energia.

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Empresa.

Para os contratos de compra e venda de energia, o valor justo foi estipulado pela Empresa, utilizando políticas de mensuração internas, baseadas nos valores de mercado de energia na última semana do mês de dezembro, que representavam a melhor estimativa do preço do mercado futuro.

e. Gestão do risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa apresentava capital circulante líquido de R\$ (5.251). A Empresa vem adotando medidas de controle para maximizar o resultado de forma sustentável, conforme descrito na nota explicativa 1.

Bem Energia Ltda.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas | 31 de dezembro de 2025



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de liquidez evidencia a capacidade de a Empresa liquidar as obrigações assumidas.

A administração da Empresa somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional.

f. Gestão de capital

O objetivo da Empresa ao administrar seu capital é salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos sócios ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

21. Eventos subsequentes

Aportes de Capital e Reforço de Caixa

Subsequentemente ao encerramento do exercício de 2025, os acionistas controladores deram continuidade ao plano de capitalização da Companhia com o aporte de R\$ 20,2 milhões realizados até abril de 2026. Este montante consolida o suporte financeiro destinado a garantir a disponibilidade de capital de giro e a execução das metas operacionais para o corrente exercício, reforçando a solidez da estrutura de capital do Grupo diante de suas necessidades de fluxo de caixa.

* * *

bem
energia ●

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: AE610527-81F3-49C9-ABBA-9EF5CFB106C8

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: BEMENERGIA25.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 56

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Fellipe Sousa

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

fellipe.sousa@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.42

Rastreamento de registros

Status: Original

04 de maio de 2026 | 20:25

Portador: Fellipe Sousa

fellipe.sousa@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

04 de maio de 2026 | 20:48

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Marcos Carvalho

marcos.carvalho@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SERASA RFB v5

Assunto: CN=MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO:25101003867

Assinatura

DocuSigned by:

D2E5968FAA8D4FB...

Registro de hora e data

Enviado: 04 de maio de 2026 | 20:41

Visualizado: 04 de maio de 2026 | 20:43

Assinado: 04 de maio de 2026 | 20:47

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 134.238.159.65

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://publicacao.certificadodigital.com.br/reppositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Fellipe Sousa fellipe.sousa@pwc.com Gerente de Auditoria PwC Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 04 de maio de 2026 20:48 Visualizado: 04 de maio de 2026 20:48 Assinado: 04 de maio de 2026 20:48

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da DocuSign

João Abbadia
joao.abbadia@pwc.com
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Copiado

Enviado: 04 de maio de 2026 | 20:41
Visualizado: 04 de maio de 2026 | 20:51

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da DocuSign

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	04 de maio de 2026 20:41
Entrega certificada	Segurança verificada	04 de maio de 2026 20:43
Assinatura concluída	Segurança verificada	04 de maio de 2026 20:47
Concluído	Segurança verificada	04 de maio de 2026 20:47

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------